

**Estratégia de ensino-aprendizagem remota para agentes comunitários de saúde no
contexto da Covid-19**

Remote teaching-learning strategy for community health agents in the Covid-19 context

**Estrategia de enseñanza-aprendizaje remoto para agentes de salud comunitarios en el
contexto Covid-19**

Recebido: 09/12/2020 | Revisado: 16/12/2020 | Aceito: 21/12/2020 | Publicado: 26/12/2020

Miucha Muniz Pereira Antonio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8055-0226>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

E-mail: miumuniz@hotmail.com

Gabriel Magalhães Cairo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0891-9439>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

E-mail: leirbag_@hotmail.com

Vanessa Almeida Cardoso Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2440-1074>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

E-mail: vanessaacs@outlook.com

Ana Cristina Santos Duarte

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3537-9095>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil

E-mail: anacristina@uesb.edu.br

Lícia Marques Vidal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7085-3429>

Secretaria Municipal de Saúde de Jequié, Brasil

E-mail: liciavidal@hotmail.com

Juliane Caires dos Santos Macêdo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1201-8385>

Secretaria Municipal de Saúde de Jequié, Brasil

E-mail: linhasdocuidado.jeq@gmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar as contribuições de estratégia ensino-aprendizagem remota para processo de trabalho dos ACS no contexto da COVID-19. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada por mestrandos ao realizar uma ação de Educação em Saúde para Agentes Comunitários de Saúde na modalidade remota. Este estudo surge a partir da elaboração de um plano de aula, atividade oriunda da disciplina de Processo Ensino Aprendizagem em Ciências da Saúde do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. **Resultados:** A ação educativa em saúde para os agentes comunitários, na modalidade virtual durante a pandemia constitui uma estratégia de capacitação e compartilhamento de saberes, tendo em vista as respostas positivas dos agentes, embora a adesão dos agentes ao treinamento tem sido baixa. **Conclusão:** A ação remota viabilizou a troca de experiência e sanou dúvidas quanto as ações realizadas no cotidiano, oportunizando uma aproximação da equipe, no momento de distanciamento social, entretanto, faz-se necessário estratégias para atingir um maior número de participantes de forma virtual.

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde; Educação a distância; Infecções por coronavírus; Covid-19.

Abstract

Objective: To analyze the contributions of remote teaching-learning strategy to the work process of community health agents in the context of COVID-19. **Method:** This is an account of the experience lived by master's students when carrying out a health education action for community health agents in remote mode. This study arises from the elaboration of a lesson plan, an activity originating from the discipline of teaching and learning process in health sciences of the master of the graduate program in nursing and health at the State University of Southwest Bahia. **Results:** The educational health action for community agents, in the virtual mode during the pandemic, constitutes a strategy for training and sharing knowledge, in view of the agents' positive responses, although the agents' adherence to training has been low. **Conclusion:** Remote action enabled the exchange of experience and resolved doubts regarding the actions carried out on a daily basis, making it possible for the team to get closer, at the moment of social distance, however, strategies are needed to reach a greater number of participants in a virtual way.

Keywords: Community health workers; Distance education; Coronavirus infections; Covid-19.

Resumen

Objetivo: Analizar los aportes de la estrategia de enseñanza-aprendizaje a distancia al proceso de trabajo de los Agentes Comunitarios de Salud en el contexto del COVID-19. **Método:** Se trata de un relato de la experiencia vivida por estudiantes de maestría al realizar una acción de Educación en Salud para Agentes Comunitarios de Salud en modo remoto. Este estudio surge de la elaboración de un plan de lecciones, actividad que se origina en la disciplina de procesos de enseñanza y aprendizaje en ciencias de la salud de la maestría del programa de posgrado en enfermería y Salud de la Universidad Estatal del Sudoeste de Bahía. **Resultados:** La acción educativa en salud para agentes comunitarios, en la modalidad virtual durante la pandemia, constituye una estrategia de formación e intercambio de conocimientos, ante las respuestas positivas de los agentes, aunque la adherencia de los agentes a la formación ha sido baja. **Conclusión:** La acción remota permitió el intercambio de experiencias y resolvió dudas sobre las acciones que se realizan a diario, posibilitando que el equipo se acerque, en el momento de la distancia social, sin embargo, se necesitan estrategias para llegar a un mayor número de participantes de forma virtual.

Palabras clave: Trabajadores de salud comunitarios; Educación a distancia; Infecciones por coronavirus; Covid-19.

1. Introdução

O surgimento do novo coronavírus (SARS-CoV-2), mais conhecido como COVID-19, deu-se na China, em dezembro de 2019, gerando uma grave crise sanitária global devido ao crescente exponencial de casos que rapidamente alcançou todos os continentes. Inicialmente estes casos começaram nos países asiáticos, seguindo para a Europa e demais continentes. Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou que o mundo estava vivendo uma pandemia, tendo em vista que, 210 países em todo o mundo informaram um total de 2,1 milhões de casos confirmados de COVID-19 e o número de óbitos já passava de 144 mil (Who, 2020a; Who, 2020b; Worldometer, 2020).

A letalidade da doença causada pelo SARS-CoV-2 é baixa, porém sua alta transmissibilidade vem ocasionado um elevado número de mortes quando comparado a combinação das epidemias provocadas pelos SARS-CoV e o MERS-CoV em 2002 (Mahase, 2020).

A transmissibilidade da COVID-19 acontece por intermédio de gotículas contaminadas de secreção da orofaringe de uma pessoa infectada para uma pessoa saudável,

pelas vias respiratórias. Além desses meios de transmissões, existem outros complicadores para a identificação da doença no indivíduo tais como, o período de incubação do vírus, pacientes com infecção assintomática, ou com sintomas leves (oligossintomáticos), mas que podem transmitir a doença (Bai et al, 2020; Kimball et al, 2020).

A literatura descreve a sintomatologia da COVID-19 como semelhantes aos da gripe, abrangendo febre, tosse, dispneia, mialgia e fadiga. Associado a perda de olfato (anosmia) e paladar (ageusia). Os casos graves são caracterizados por pneumonia, síndrome respiratória aguda, sepse e choque séptico (Ghebreyesus, 2020).

A Atenção Primária a Saúde (APS) é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços de saúde. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) fazem a ligação entre a comunidade e as Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo que o envolvimento deles pode auxiliar a intensificar a intervenção comunitária através do reforço à adesão as medidas de proteção e prevenção contra o coronavírus (Soares et al. 2020).

Os ACS conseguem estabelecer uma relação de liderança no território que possibilita a vinculação e o conhecimento mais acessível sobre as informações de saúde da comunidade. Sendo assim, os ACS desenvolvem um serviço essencial diante do cenário atual, uma vez que podem identificar precocemente os casos de COVID-19 no território e encaminhá-lo a UBS, quando necessário. Além disso, podem contribuir no funcionamento das atividades a distância, por meio de telefonemas e/ou aplicativos, viabilizando conteúdos confiáveis sobre a doença (Soares et al. 2020).

Os ACS exercem funções importantes nas UBS, sendo o principal mediador entre o sistema público de saúde e a população. Considerando o novo cenário epidemiológico e a falta de conhecimento sobre transmissão e prevenção da doença, identificou-se a necessidade de realizar ações de educação em saúde a este grupo. Mediante o panorama atual de isolamento social, essa atividade foi desenvolvida de forma *online*, o que oferece uma variedade de ferramentas e técnicas a serem utilizadas para a disseminação das informações e compartilhamento de saberes.

Considerando que a capacitação de profissionais não pode ser realizada presencialmente e que ainda são poucos os estudos semelhantes, é necessário a adaptação e a divulgação da educação permanente e continuada a distância, trazendo temáticas atuais e de maneira constante, na realidade atual. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi analisar as contribuições de estratégia ensino-aprendizagem remota para processo de trabalho dos ACS no contexto da COVID-19.

2. Metodologia

Este estudo surge a partir da elaboração de um plano de aula, atividade oriunda da disciplina de Processo Ensino-Aprendizagem em Ciências da Saúde do mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Originalmente pensado para uma atividade de Educação em Saúde presencial para Agentes Comunitários de Saúde (ACS), todavia, foi adaptada para modalidade remota afim de atender recomendação internacional de evitar aglomerações dada à pandemia da COVID-19. Tem natureza qualitativa, descritiva e traz o relato de experiência de mestrandos sobre a possibilidade e contribuição de atividade de educação em saúde remota para ACS. Participaram do estudo três mestrandos, um atuando como mediador e dois como facilitadores e 20 ACS de 34 UBS.

Essa ação foi realizada com o apoio do Núcleo de Educação Permanente (NEP) da Secretaria Municipal de Saúde e teve como tema central *COVID-19: Proteção do Trabalhador e da Comunidade*. A plataforma digital que possibilitou a interação a distância foi o Google Meet[®], as atividades foram desenvolvidas no turno noturno, às 19 horas para não comprometer o processo de trabalho diário, utilizando as estratégias de ensino conforme o quadro a seguir:

Quadro 1. Etapas do processo de ensino-aprendizagem elaborado para ação de Educação em Saúde para ACS na modalidade remota.

ETAPA	ATIVIDADE	BREVE DESCRIÇÃO	DURAÇÃO ESTIMADA
1	Boas vindas e apresentação dos atores envolvidos no processo	Servidores do NEP dão as boas-vindas aos ACS, explicam o propósito da ação e passam a palavra para os mestrandos que se apresentam e iniciam a exposição.	10 a 15 minutos
2	Apresentação de perguntas disparadoras	Os facilitadores apresentam as questões norteadoras (<i>O que é COVID-19?; Como acontece a transmissão?; Quais são os sinais e sintomas? e Como prevenir?</i>) para obter uma percepção do conhecimento prévio do público alvo da ação.	15 a 20 minutos
3	Exibição de vídeo	Exibição do Vídeo <i>Coronavírus: Como age? Por onde anda? Como evitar?</i> do Ministério da Saúde. Link: https://www.youtube.com/watch?v=LwUjglzIUhc&ab_channel=Minist%C3%A9riodaSa%C3%BAde	3 minutos
4	Exposição dialogada	Exposição dialogada a respeito do SARS-CoV-2, transmissão, sintomas mais comuns, sinais de gravidade, medidas de proteção para o paciente e para o trabalhador e medidas de prevenção comunitária.	15 a 20 minutos
5	Jogo 1	<i>Achando o erro na prática – EPI</i> Neste jogo o público alvo desenvolve a capacidade de	15 a 20 minutos

		observar e questionar quanto a possíveis erros, seja de algum comportamento de risco ou falta de EPI. Através de slides projetados, são exibidas imagens e o participante precisa apontar qual o erro e qual a atitude ou EPI correto para a situação.	
6	Jogo 2	<i>Jogo dos 7 erros sobre cuidados domiciliares para prevenção da transmissão comunitária do SARS-CoV-2.</i> Através de slides projetados, são exibidas algumas imagens de ambientes domésticos e os participante precisam apontar qual o erro e qual a atitude ou conduta correta deve ser adotada para cada situação.	15 a 20 minutos
7	Considerações finais, agradecimentos e aplicação de questionário para pesquisa de satisfação	Os mestrandos fazem as considerações finais, agradecem a atenção do público solicitam o preenchimento do formulário online cujo link é disponibilizado no chat, devolvem a palavra para o NEP que encerra a ação.	10 a 15 minutos

Fonte: Autores.

Para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem proposto, um formulário digital desenvolvido no *Google Forms*, foi aplicado. Além disso todas as manifestações com sugestões, críticas do público alvo da ação foram atentamente ouvidas e registradas já que todo o processo foi gravado após prévia aceitação do grupo.

3. Resultados e Discussão

3.1 Conhecimento Prévio dos ACS de Acordo ao Tema Abordado na Atividade

As falas dos ACS frente às perguntas disparadoras: *o que é COVID-19?*; *Como acontece a transmissão?*; *Quais são os sinais e sintomas?* e *Como prevenir?*; revelaram conhecimento básico sobre a doença, o que facilitou todas as outras etapas. Nesse momento o público demonstrou preocupação com o cenário atual da pandemia no município, se mostraram empenhados a colaborar no enfrentamento da problemática de saúde e cientes do importante papel que exercem na comunidade onde estão inseridos. O cenário atual requer responsabilidade, compreensão e entendimento acerca da pandemia e é preciso reconhecer a necessidade de novas práticas para execução das atividades laborais, principalmente, no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Corroborando, Coollet et al. (2018) afirmam a necessidade de ações educativas para tornar o indivíduo agente do processo e coprodutor de autonomia.

3.2 Utilização de Ferramentas Digitais

O encontro foi elaborado e realizado na modalidade remota, sendo dividido em etapas, com intuito de dinamizar e tornar interativo, visto que é uma modalidade inovadora que era pouco explorada como ferramenta educacional, possibilitando o encurtamento das distâncias e oportunizando o aprendizado de maneira flexível. Com isso, buscou-se uma estratégia mediadora para que os ACS tivessem fácil entendimento e pudessem participar ativamente.

Diante disso, utilizou-se perguntas disparadoras, jogos e vídeos, tornando a capacitação prazerosa e efetiva, pois possibilitou-lhes agir, refletir e criar estratégias de prevenção e proteção do trabalhador e da comunidade. Soares et al. (2020) corrobora afirmando que a educação em saúde, associada às tecnologias de informação, pode ser uma importante estratégia de enfrentamento e combate à pandemia junto a um público.

Para Silva et al. (2012a), os recursos didáticos devem ser utilizados dentro do processo ensino-aprendizagem contribuindo para assimilação do conteúdo abordado. Com isso, o quadro 01 mostra os recursos didáticos utilizados na capacitação constituindo importante ferramenta para contextualizar os conhecimentos científicos abordados.

Silva et al. (2012b), trazem que os jogos didáticos são importantes no processo ensino-aprendizagem propiciando um retorno positivo, sendo uma ferramenta que auxilia neste processo, dando suporte e motivando os ACS.

As ferramentas virtuais utilizadas, mostraram-se pertinentes para o objetivo proposto buscando minimizar os impactos da escassez da educação permanente neste período da pandemia para esses profissionais impactando positivamente no processo ensino-aprendizagem, no contexto da educação permanente, mesmo de maneira remota.

3.3 Respostas Referente ao Questionário Aplicado

Após o acolhimento dos participantes, foi solicitado que os mesmos respondessem as questões norteadoras (*O que é COVID-19?; Como acontece a transmissão?; Quais são os sinais e sintomas? e Como prevenir?*), objetivando identificar o conhecimento prévio do público alvo da ação.

Dos 20 participantes, apenas nove (45%) responderam, onde sete eram do sexo feminino (77,8%) e dois do sexo masculino (22,2%). Dos agentes que responderam o formulário, todos informaram que não tiveram dificuldades para participar da capacitação, todos concordam que os facilitadores proporcionaram a discussão do conteúdo de forma didática e criativa, foram unânimes em afirmar que o conteúdo foi importante para sua

atividade profissional e que o horário favoreceu a sua participação. Os temas escolhidos para a próxima atividade remota por eles foram: dois (22,2%) participantes escolheram “vacina”, dois (22,2%) “saúde mental”, um (11,1%) “saúde do idoso”, um (11,1%) “acompanhamento das pessoas com sequelas causadas pela COVID-19”, um (11,1%) “cadastramento do SUS” e dois ACS (22,2%) não responderam esta questão. A respeito da última questão sobre a avaliação da capacitação (77,8%) dos participantes responderam que a capacitação foi excelente e dois (22,2%) classificaram a capacitação como muito boa.

Casos de pneumonia em Wuhan na China, levaram a descoberta do vírus SARS-CoV-2, agente etiológico da doença Covid-19, que se alastrou aceleradamente por diversas regiões do mundo ocasionando a pandemia, o que colocou os países em situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, além de trazer diversos impactos ao setor da economia e da educação (Spinelli; Pellino, 2020).

O presente estudo apresenta um relato de experiência de alguns mestrandos que realizaram ações voltadas para Educação Permanente de ACS em determinado município da Bahia, cujo tema proposto foi a proteção do trabalhador e da comunidade frente a Covid-19. O cenário decorrente da pandemia mostrou a necessidade de intensificar as informações e a todo momento atualizar conhecimentos mesmo diante do contexto do distanciamento social, tendo em vista o uso de tecnologias digitais, além da possibilidade de promover reuniões virtuais através de computadores ou *smartphones* acessando plataformas online.

Os ACS possuem entre suas atribuições a realização de ações de promoção de saúde, prevenção de doenças e agravos e ações educativas na comunidade (Secco et al. 2020). Mas, para isso, estes servidores devem estar bem instruídos acerca do tema proposto e durante a realização desta atividade remota eles conseguiram expressar seus conhecimentos, suas dificuldades e seus medos frente a situação crítica vivida pela humanidade. Expuseram suas dúvidas quanto a utilização de forma correta dos EPIs, higienização das mãos e da máscara de tecido, bem como, identificação das indicações para o isolamento social.

Na avaliação da atividade, realizada por meio do formulário digital ao final do encontro, os ACS informaram que a atividade virtual favoreceu o processo de ensino-aprendizagem acerca do tema, foi dinâmica e trouxe informações relevantes ao processo de trabalho, corroborando com os resultados de Rosa et al. (2020).

Não por acaso, os temas que aparecem com maior frequência na questão que interroga os agentes sobre a escolha do tema para um próximo momento de ensino-aprendizagem foram “saúde mental” e “vacina”. Este achado corrobora com as repercussões da pandemia na saúde mental e a testagem de vacinas contra o SARS-CoV-2 conteúdos que têm sido amplamente

discutidos e pesquisados. Um exemplo disso são os dilemas bioéticos relacionados à testagem de vacinas contra o novo coronavírus, nesse caso, deve ser levado em consideração as particularidades e questões bioéticas individuais, além da avaliação sistemática dos riscos e benefícios desses testes (Cairo et al., 2020).

No que se refere a avaliação do momento de maneira geral todos os ACS se manifestaram positivamente a respeito do processo de ensino-aprendizagem, no mesmo sentido aponta uma revisão sistemática (Castro; Zuckl, 2015) que investigou a efetividade de capacitações com ACS e considera as modalidades remotas, como videoconferência, efetivas quanto à retenção do conhecimento por parte dos agentes comunitários.

Dentre as medidas de prevenção, a primeira estratégia desenvolvida é o distanciamento social, a fim de evitarem aglomerações (Soares et al., 2020). A capacitação a distância via remota foi uma real necessidade, adotando as melhores soluções disponíveis para assegurar as necessárias condições de promover um treinamento de qualidade com comodidade e segurança nesse contexto, tendo em vista que cada servidor poderia participar dessa atividade sem sair de casa. No entanto, o ensino a distância via remota constituiu um novo desafio, tanto para os pesquisadores, como para os ACS, pois envolveu conhecimento e destreza tecnológica, além da necessidade de dispor da *internet* em seu aparelho eletrônico, podendo ser justificado a isso a baixa adesão dos participantes no preenchimento do formulário.

4. Conclusão

A experiência de realizar uma capacitação na modalidade remota no contexto da pandemia avançou para além dos conhecimentos adquiridos pelos ACS, pois concedeu aos mestrandos percepções positivas, e enfrentamento do desafio em realizar uma relação dialógica com os participantes, por meio de dinâmicas de ensino que assegurassem o processo de ensino-aprendizagem como algo verdadeiramente compartilhado.

Observamos que esta ação educativa sobre a pandemia da COVID-19 com os ACS foi extremamente relevante, pois as diversas informações lançadas nas redes sociais e mídias, que nem sempre são verdadeiras, podem confundir o pensamento dos trabalhadores. Desse modo, vimos a necessidade de informar este público com embasamento teórico-científico, o que gerou o engajamento e socialização dos conhecimentos, com incentivo à análise crítica, ao relato de suas vivências, atividade em grupo, a criatividade e estímulo da autonomia dos servidores para a partir de então poderem realizar suas ações com mais segurança e qualidade.

A ação remota viabilizou a troca de experiência e sanou dúvidas quanto as ações realizadas no cotidiano, oportunizando uma aproximação da equipe, no momento de distanciamento social. Dessa forma, este espaço virtual se mostrou efetivo para a educação permanente em saúde dos ACS além de um processo estimulador para os facilitadores e participantes, pois são imigrantes digitais em constante aprendizado. Após o resultado positivo desta atividade, notou-se que mais capacitações de maneira remota devem ser desenvolvidas não só no momento pandêmico.

Como limitações do processo ensino-aprendizagem pode-se inferir que, esta nova realidade para os mestrandos e os ACS, apontam um determinado impedimento para uma maior adesão e participação destes na capacitação, pois esta metodologia necessita determinada habilidade no manuseio dos aparelhos eletrônicos, além do acesso à *internet*. Portanto, tornam-se necessários alguns ajustes frente a natureza deste processo que possam qualificar ainda mais a atividade a fim de auxiliar na superação das dificuldades melhorando a adesão dos trabalhadores à esta modalidade de ação de educação em saúde.

Referências

Bai, Y., Yao, L., Wei, T., Tian, F., Jin, D., Chen, L., & Wang, M. (2020). Transmissão por portadora assintomática presumida de COVID-19. *JAMA*, 323(14), 1406-1407. <https://doi.org/10.1001/jama.2020.2565>

Cairo, G. M., Antonio, M. M. P., Silva, V. A. C., & Santos, C. S (2020). Aspectos bioéticos envolvidos nos testes de vacinas contra o vírus SARS-CoV-2. *Research, Society and Development*, 9, 12, e9791210570. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i12.10570>

Castro, T. D. O., & Zucki, F. (2015). Capacitação do Agente Comunitário de Saúde na saúde auditiva infantil: perspectivas atuais. *CoDAS*, 27(6), 616-622. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20152014223>

Collet, N., Batista, A., Nóbrega, V., Souza, M., & Fernandes, L. (2018). Apoio de autocuidado para o manejo do diabetes tipo 1 durante a transição da infância para a adolescência. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 52, e03376. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017038503376>

Countries where COVID-19 has spread. (2020, Dec 4). Worldometer. Recuperado de <https://www.worldometers.info/coronavirus/countries-where-coronavirus-has-spread/>

Ghebreyesus/ Director Geral da OMS, T. A. (2020, January 13). Home Perspectiva Global Reportagens Humanas. ONU News. Recuperado de <https://news.un.org/pt/story/2020/01/1700342>.

Kimball, A., Hatfield, K., Arons, M., James, A., Taylor, J., Spicer, K., Bardossy, A., Oakley, L., Tanwar, S., Chisty, Z., Bell, J., Methner, M., Harney, J., Jacobs, J., Carlson, C., McLaughlin, H., Stone, N., Clark, S., Brostrom-Smith, C., Page, L., Kay, M., Lewis, J., Russell, D., Hiatt, B., Gant, J., Duchin, J., Clark, T., Honein, M., Reddy, S., & Jernigan, J. (2020). Asymptomatic and Presymptomatic SARS-CoV-2 Infections in Residents of a Long-Term Care Skilled Nursing Facility - King County, Washington, March 2020. *MMWR Morb Mortal Wkly Rep*, 69(13), 377-381. <https://doi.org/10.15585/mmwr.mm6913e1>

Mahase, E. (2020). Coronavírus: COVID-19 matou mais pessoas do que SARS e MERS combinados, apesar da menor taxa de letalidade. *BMJ*, 368, m641. <https://doi.org/10.1136/bmj.m641>

Reis-Filho, J. (2020). A COVID-19, isolamento social, pesca artesanal e segurança alimentar: como se relacionam essas questões e qual a importância da soberania dos pescadores diante do cenário distópico. Recuperado de <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.54>

Rosa, J. S., Rivas, C. M. F., Soccol, K. L. S., Marchiori, M. R. C. T., & Santos, N. (2020). Ação educativa para atualização de agentes comunitários de saúde sobre SARS-CoV-2/COVID-19. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 93, e020007-e020007. <https://doi.org/10.31011/reaid-2020-v.93-n.0-art.777>

Secco, A., Rodrigues, P., Ledur, C., Zanatta, E., Mozzaquatro, C., & Arpini, D. (2020). Educação Permanente em Saúde com Agentes Comunitários: um Projeto de Promoção da Saúde. *GeraiS: Revista Interinstitucional de Psicologia*, 13(1), 1-17. <https://doi.org/10.36298/gerais2020130108>

Silva, A. S., Nascimento, G. E., Tavares, I. L. M., Pereira, F. K. D., Araújo, A. L., Raulino, J. L. C., Matias, R. S., Neto, M. H. L, & Melo, F. M. A. O PIBID e os jogos lúdicos como metodologia alternativa do ensino aprendizagem da química no nível médio: jogo das três pistas. In: Encontro de iniciação à docência da UFCG, 5. Campina Grande – PB, 2012. Anais. PB: Imprensa: ENID-UFCG, 2012.

Silva, M., Soares, I., Alves, F, & Santos, M. (2012 a). Utilização de Recursos Didáticos no processo de ensino e aprendizagem de Ciências Naturais em turmas de 8º e 9º anos de uma Escola Pública de Teresina no Piauí. In VII CONNEPI-Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação. Recuperado de <http://prop.iifto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/view/3849>

Soares, D., Cecagno, D., Quadros, L. D. C. M., Lima, S. L, & Cunha, T. (2020). Ações educativas para o combate ao COVID-19: relato de experiência. *Research, Society and Development*, 9(8). <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5207>

Spinelli, A, & Pellino, G. (2020). COVID-19 pandemic: perspectives on an unfolding crisis. *The British journal of surgery*. <https://doi.org/10.1002/bjs.11627>

World Health Organization. (2020). WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19-11 March 2020.

World Health Organization. (2020). WHO Director-General's statement on IHR Emergency Committee on novel coronavirus (2019-nCoV). Geneva: World Health Organization.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Gabriel Magalhães Cairo – 20%

Miucha Muniz Pereira Antonio – 20%

Vanessa Almeida Cardoso Silva – 20%

Ana Cristina Santos Duarte – 20%

Lícia Marques Vidal – 10%

Juliane Caires dos Santos Macêdo – 10%